

ATA 01/06 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos 12 dias do mês de janeiro de 2006, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, na Av. João Pessoa, 325, as 19:15 hs, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, com a seguinte Pauta:

1)Leitura da ATA Resumida 26/05 e Aprovação da ATA 25/05, 2)Avisos, 3)Informes, 4)Pareceres e 5)PAUTA PRINCIPAL: a)Relatório da Comissão que visitou as Unidades de Saúde e b)Proposta de Resolução do Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: **1)Oscar Paniz, 2)Angela Regina Groff Nunez, 3)Clodomar Freitas, 4)Maria Leticia de Oliveira Garcia, 5)Deoclides F. de Almeida, 6)Jaci dos Santos, 7)Zilda de Moraes Martins, 8)Maria Ivone Dill, 9)Maria Encarnacion Ortega, 10)Elen Maria Borba, 11)Humberto José Scorza, 12)Maria Helena França, 13)José Carlos Vieira, 14)Zailde Freitas da Silva, 15)Flávio Cassal, 16)Sérgio Marques, 17)Paulo Henrique Rodrigues, 18)Mariza Waschburger, 19)Maria Geneci Macedo da Silva, 20)Sandra Lúcia Santos Medeiros, 21)Sandra Mello Perin, 22)Ione Nichelle, 23)Ariadene Duarte, 24)Maria da Graça Labrea, 25)Antonia da Silva, 26)Alair Rosinete Silva, 27)Jairo F Tessari, 28)Alcides Pozzobon, 29)Roger dos Santos Rosa, 30)Raul Martins e 31)Márcia Nunes e 32)Ivo Fortes.** Os Suplentes presentes eram, **1)Jorge Vargas Mellos, 2)Walmir Labatut. As Faltas justificadas foram de 1)Isis da Silveira, 2)Lisa Gabe, 3)Débora Melechi.** É encaminhada a Leitura da Ata 26/05, resumida, que é feita pelo Conselheiro OSCAR PANIZ. A mesma é aprovada por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e 4 abstenções. É solicitado ao Plenário se há alguma correção a ser feita na Ata 25/06, entregue na Plenária passada. Nada havendo a mesma é colocada em votação, sendo aprovada por 16 votos favoráveis, nenhum contrário e 3 abstenções. Nos Avisos a Sra. ZILDA MARTINS, Coordenadora da Plenária, comunica o Falecimento do Sr. NELSON DALMÁS, que era membro deste Conselho, pelo Distrito Centro-Sul. Solicita a palavra o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, dizendo que quer lembrar a figura do Sr. NELSON DALMÁS. Diz que traz a figura dele aqui dentro e trago, diante de mim, um pensamento, que está na Escritura Sagrada, no Livro de Isaias, que fala assim: “ como são belos os pés daqueles que anunciam a paz, que anunciam a justiça”. O DALMÁS, os pés dele, eram as rodas do carrinho que o levava. Mas foram muito mais longe que muitos pés que andam por ai, que são totalmente inúteis dentro da sociedade. DALMÁS significou para o Controle Social, uma pessoa que lutou, que fez valer, uma pessoa que entendeu para que a gente vive. Por isso que não é uma perda. É uma perda física, e costume dizer, e ontem, quando saudei a esposa dele, disse: “IOLANDA, não quero te dar pêsames, mas sim parabéns, pois tiveste um marido, do qual tu tens que te honrar”. Então, estamos dentro de uma sociedade, com valores, muito distantes daqueles que ele viveu, pregou e concretizou. Ele representa aquilo que nós chamamos o Controle Social, que hoje em dia está na boca de muita gente e que está sendo tripudiado, pois muitas instâncias estão passando por cima deste Controle Social. DALMÁS, onde tu estás, e esta crença eu tenho, tu há de ajudar para que haja uma concretização muito melhor do SUS e que as pessoas deixem de olhar para interesses próprios e corporativos. Que as pessoas deixem de pensar que o mundo é só o umbigo deles, o interesse da família deles, mas é a grande sociedade que se vive e é esse mundo que devemos ter em mente. Se manifesta o Sr. DEOCLIDES, que como líder comunitário e Conselheiro de Saúde, em nome do movimento comunitário de Porto Alegre queria dar seus pêsames a sua esposa pelo grande amigo e colega, que foi, pela UAMPA. Se manifesta o Sr. RAUL

51 MARTINS, dizendo que este ano já é a segunda perda que a gente tem. Primeiro
52 foi o DARCI DIAS e agora o NELSON DALMÁS. O DARCI, eu quase nem
53 convivi. Mas com o DALMÁS eu tive uma convivência muito fraterna, muito amiga,
54 que vi o quanto da luta dele até para aqui comparecer, o quanto era a disposição
55 dele para dar sua parcela de colaboração. A esposa dele, a IOLANDA, sempre
56 junto. Hoje, pela manhã, quando fiquei sabendo, pois lamentavelmente não fiquei
57 sabendo a tempo de ir ao enterro ou de saber que ele esteve hospitalizado,
58 lamentei muito, porque a gente criou um elo de ligação com cada um que
59 constitui o Conselho Municipal de Saúde, com cada um que faz parte do Controle
60 Social. Seguramente o Sr. DALMÁS, como o Sr. DARCI são ícones deste trabalho
61 e importantes de serem lembrados. O HUMBERTO SCORZA sugere, e é
62 acatado, para que o Conselho Municipal de Saúde envie correspondência a
63 família do DALMÁS, como reconhecimento pela sua atuação. Na seqüência dos
64 informes se manifesta a Sra. ELEN BORBA, registrando a não presença da
65 representação do Gestor na última reunião da Setec, o que ocasionou a falta de
66 quorum e conseqüente cancelamento da reunião. O OSCAR comunica ao
67 Plenário que há uma solicitação do Pró-Reitor de Pesquisa da UFRGS, de que o
68 Conselho Municipal de Saúde indique um Usuário para fazer parte do Comitê de
69 Ética em Pesquisa da UFRGS, a partir deste mês de janeiro de 2006. Solicita aos
70 Usuários presentes e interessados, que comuniquem de sua intenção. A Sra.
71 ELEN explica sobre o horário e regularidade das reuniões, dizendo que a primeira
72 será na próxima quinta-feira e normalmente é pela manhã. Como nesta quinta
73 será a primeira reunião, é nela que será estabelecido o Calendário para o ano.
74 Propõe também o Conselheiro OSCAR PANIZ que o horário de início das
75 Plenárias passe a ser as 18:30 hs para que possamos nos disciplinar melhor e
76 terminarmos mais cedo estes nossos encontros. A idéia é de um teto de no
77 máximo até a 21:00 hs, com evidente tolerância quando houverem pautas mais
78 extensas. A Plenária vota e com 20 votos favoráveis e 2 contrários e nenhuma
79 abstenção é a provada a mudança, a partir da próxima Plenária. A Conselheira
80 MARIA LETICIA questiona à mesa, se o material entregue em reunião do Núcleo
81 de Coordenação, que fazia alguns questionamentos sobre a última Prestação de
82 Contas foi encaminhado ao Gestor. Responde o Sr. OSCAR que naquela reunião
83 do Núcleo estava presente a Sra. ADRIANA, representando o Gestor, que levou
84 uma das vias, com os questionamentos. Fala o VIEIRA, que diz ter sido procurado
85 por pessoas da Restinga, que lhe relataram sobre o fato de não estarem sendo
86 representados mais neste Conselho e assim a comunidade não fica sabendo das
87 decisões aqui tomadas. Solicitaram que o Conselho Municipal envie
88 correspondência ao Centro Administrativo da Restinga, em nome do Sr. ESTEVAM,
89 que repassará então para a comunidade., comunicando a perda da representação
90 neste Conselho das pessoas atualmente nominadas. Fala a MARTA
91 MARCANTÔNIO, que diz estar na Coordenação de uma US e traz hoje os
92 representantes do Conselho Local de Saúde da mesma. Diz também que haverá
93 uma presença permanente nas Plenárias da Saúde Comunitária do GHC, que
94 será representada em forma de rodízio. Se manifesta a Sra. IONE NICHELE, que
95 além de Conselheira é Coordenadora do Conselho Distrital Noroeste. Disse que
96 hoje pela manhã, em reunião no Centro de Saúde IAPI, foi lhe noticiado que em
97 Março deste ano a ULBRA estará atuando dentro daquele Centro. Nós não
98 ouvimos falar nada, qual a amplitude deste Projeto. Pelo que sabemos os
99 Convênios tem que passar pelo Conselho Municipal. Outra questão é sobre um
100 assunto que foi muito polêmico neste Conselho. Teria havido uma mudança no

101 Protocolo de Enfermagem e eu vejo um silêncio. Isto me preocupa, pois a gente
102 participou daquela discussão e hoje sei que estão previstas mudanças. O gestor
103 teria passado uma Resolução. Queria saber como esta isso. A Sra. ZILDA relata
104 sobre a proposta de pesquisa enviada pela Jornalista TÂNIA FAILLACE, a qual
105 busca aprofundar-se mais em dados sobre a saúde da população. A nossa idéia é
106 de que ela venha à este Conselho e juntos se veja a melhor maneira de
107 aplicarmos o proposto. Fala o JAIRO TESSARI, membro da Comissão Eleitoral.
108 Diz que estão sendo discutidas algumas alterações para que se viabilize a nova
109 eleição, marcada para 20 de abril de 2006. Estamos propondo que se abone faltas
110 de Abril de 2005 até dezembro de 2005. Possivelmente na Plenária de fevereiro a
111 Comissão Eleitoral irá propor algum encaminhamento. Fala o Sr. RAUL MARTINS,
112 e comenta que quando no segmento de informes se fazem perguntas, isto gera
113 uma pauta e esta se prolonga por meia hora, uma hora e vai noite a dentro. As
114 dúvidas levantadas iremos responder, mas o que me preocupa é que depois, a
115 resposta gera uma tréplica e se vai adiante. Sobre a ULBRA no IAPI, hoje o
116 Conselho Municipal recebeu um termo de Convênio da ULBRA, para ser avaliado
117 dentro deste Conselho. Sobre a questão da mudança do Protocolo da Enfermagem,
118 te respondo IONE. Não tem nada assinado pelo Gestor. Houve uma reunião com
119 60 ou 70 Enfermeiras, nesta sala, na discussão da operação da Resolução 06/98,
120 que tratava do Protocolo. Esta sendo tratado com as Enfermeiras, diretamente, e
121 vai ser pauta até de uma discussão maior. Será formado um Grupo de Trabalho,
122 para gerar outro documento. Se manifesta o HUMBERTO SCORZA, dizendo ter
123 razão o RAUL, pois os informes podem prolongar-se, gerando debates. Pergunta
124 se a questão da ULBRA foi discutida a nível de Distrital. Pois as vezes pode
125 mandar para o Conselho algo discutido por quem? Foi o Controle Social que
126 recomendou ou o Gestor, passando por cima do Controle Social local, manda
127 direto para o Conselho Municipal. Responde o Sr. RAUL MARTINS, que ao
128 mesmo tempo que mandou-se para cá, mandou-se para o Distrital e que deverá
129 estar chegando entre hoje e amanhã. Fala a REJANE, Enfermeira da Unidade de
130 Saúde Morro Santana e representante, no Conselho Local da Unidade, pelos
131 trabalhadores. Diz ela, que o que foi trazido aqui pelo IONE e como sou da
132 categoria e sou sindicalizada e aproveito para saber se o Conselho recebeu uma
133 correspondência, onde o Sindicato esta questionando a forma como esta
134 discussão esta se dando hoje, na Secretaria. O Sr. OSCAR PANIZ lhe acena
135 positivamente, de que foi recebida. No dia 21 de julho do ano passado fizemos uma
136 discussão, em função de que alguns Coordenadores, alguns Gerentes,
137 entenderam, que pela mudança de governo, conseqüentemente Protocolo não
138 valia mais. Trouxemos então esta discussão para cá e este Conselho deliberou
139 sim que estaria mantida, e talvez tenha havido falha de comunicação, e nós
140 pautamos, inclusive tem a Ata. A solicitação que esta revisão, que é necessária,
141 que é sempre muito bem vinda em qualquer Protocolo, em qualquer rotina, que
142 fosse feita por uma Equipe Multi e Inter disciplinar. O que nós sabemos, lá na rede,
143 é que foram chamados Enfermeiros de Cargo de Confiança, que recebem Função
144 Gratificada e Enfermeiros que Coordenam PSF, que a gente sabe que são
145 Coordenadores, porque a maioria são eles que atuam. Existem poucos
146 coordenadores Médicos nos PSFs. Esses é que foram chamados e não com toda a
147 categoria, como nós chamávamos, nos encontros dos Enfermeiros da Secretaria.
148 Nestes encontros eram retirados representantes das Gerências. Destas Gerências
149 eram retiradas pessoas que pelo seu saber, competência, formação, é que
150 auxiliavam a Secretaria, onde existia uma Comissão, na formação destes

151 Protocolos. Destes Protocolos também, além de Enfermeiros, participavam,
152 Médicos e Farmacêuticos. O que estamos trazendo para a discussão é isso, ou
153 seja, a garantia dessa Equipe. Que os Enfermeiros realmente participem. A
154 gente sabe, e foi colocado pelos Coordenadores, foram feitas 16 Diretrizes, pela
155 Secretaria, e nós, em nenhum momento recebemos algum comunicado de que os
156 Enfermeiros estariam participando. Exclusivamente a Categoria Médica. Foi uma
157 decisão deste Conselho de Garantir e acho que uma Resolução fazendo isto, não
158 está passando por aqui. Isto não refletirá somente na categoria dos Enfermeiros.
159 Trará, com certeza, reflexos no atendimento dos Usuários. Se manifesta o Sr.
160 RAUL MARTINS, dizendo que, lamentavelmente está acontecendo o que disse
161 que ia acontecer e eu quero o direito a resposta, para que não fiquem passando
162 despercebido as coisas aqui. A IONE não trouxe isto em tom de denúncia e sim
163 de pergunta ao Gestor. Então, até nisso a gente traveste a fala, para gerar a Pauta
164 Adversarial. A Pauta Adversarial não será gerada e gestada por este Gestor.
165 Temos que aqui construir harmonia, não a desarmonia entre categorias
166 profissionais, que só geram a desatenção e a desistência ao Usuário do SUS.
167 Basta ver o posicionamento do Sindicato dos Enfermeiros, esta semana nos
168 jornais, dizendo que nós tínhamos reduzido o número de Consultas e isso estava
169 prejudicando o atendimento à população. Quando a gente reduz o número de
170 Consultas agendadas, permite que maior número de pessoas possam ser
171 atendidas de Pronto Atendimento. Isso só aconteceu no âmbito dos PSFs, onde
172 um Médico tem de ficar 8 horas por dia, ou seja, nós ampliamos a nossa
173 capacidade de resolver aquelas coisas que acontecem no dia-a-dia das pessoas e
174 que estas pessoas não são capazes de agendar uma consulta pois não sabem
175 que elas acontecem. Então, quando a gente quer gerar uma Pauta Adversarial, a
176 gente vai para isso. A gente não quer construir. A nossa forma de ver as coisas é
177 um pouco diferente do que a colega falou aqui. A nossa forma de fazer não tem
178 que ser necessariamente igual ao que faziam no passado, até porque nós
179 entendemos que Gestão é uma coisa um pouco mais séria do que era feito no
180 passado. A gente fez uma opção muito séria, lá no começo, de não fazer nenhuma
181 referência ao passado. Porque nós vamos gastar muita energia criticando o
182 passado e vamos perder muita energia de construir o futuro. Fizemos uma opção
183 muito clara. Agora, se a gente quiser discutir o passado, podemos discutir o
184 passado. Temos muita informação sobre o passado. É encaminhado então pela
185 Sra. ZILDA MARTINS, a leitura dos Pareceres. A Sra. ELEN BORBA apresenta
186 então o **PARECER 63/05 da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA**
187 **DEFICIENTE(AACD), referente Plano de Aplicação da Quinta Etapa do**
188 **Programa de Solidariedade A Nota é Minha, no valor de R\$7.808,32 com**
189 **Recursos do Governo do Estado.** Colocado em votação é aprovado com 27
190 votos favoráveis, nenhum contrário e uma abstenção. **PARECER 64/05 do**
191 **HOSPITAL VILA NOVA, sobre Convênio SUSEPE, referente a Janeiro/Outubro**
192 **de 2005.** Colocado em votação é aprovado por 25 votos favoráveis, 2 contrários e
193 nenhuma abstenção. **PARECER 65/05, do INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL,**
194 **no valor de R\$100.000,00** com recursos de Emenda Parlamentar do Deputado
195 Paulo Pimenta. Colocado em votação é aprovado com 27 votos favoráveis,
196 nenhum contrário e nenhuma abstenção. É encaminhada então a pauta principal,
197 onde a Conselheira MARIA ENCARNACION ORTEGA passa a fazer um relato, de
198 forma sintética, sobre o trabalho da Comissão criada entre Gestor e Conselho
199 Municipal, para visitar cada um dos Serviços de Saúde do Município, com o
200 objetivo de constatar o grau de necessidades de reformas patrimoniais. Registre-

201 se que este Relatório está sendo entregue a cada um dos Coordenadores de
202 Conselhos Distritais, para que os mesmos tomem conhecimento, principalmente no
203 caso de sua Região, do grau de precariedade ou não em que se encontram os
204 Serviços de Saúde do Município. No caso dos Gerentes Distritais, caberá ao Gestor
205 repassar as informações. Também está recebendo uma via o Sr. RAUL MARTINS
206 e o Conselho Municipal de Saúde Cita a Sra. ENCARNACION o nome da Sra.
207 ZAILDE, da MARIA HELENA FRANÇA, do Sr. DEOCLIDES, que fizeram parte,
208 pelo Conselho, desta Comissão de visitas. Acrescenta também que pela
209 Secretaria de Saúde acompanharam, o Engenheiro RICARDO e mais o
210 GERALDO. Diz a Sra. ENCARNACION que foram visitadas todas as Unidades de
211 Saúde do Município, sendo que em umas, as condições patrimoniais estão boas,
212 mas que em outras, está péssima e isto está detalhado no Relatório. A Sra. MARIA
213 HELENA FRANÇA também faz alguns comentários, referentes as condições
214 físicas das Unidades visitadas. Fala então o Sr. RAUL MARTINS, lembrando de
215 como se iniciou este processo. Diz que havendo uma verba de R\$665.000,00
216 para aplicação na Secretaria de Saúde, se acordou em Plenária que este dinheiro
217 se destinaria para obras. A vontade do Gestor era para a compra de
218 medicamentos, onde tínhamos muita dificuldade. O que aconteceu? Em que obras
219 colocaríamos isso, já que tínhamos Projetos do PROESF, já que tínhamos outras
220 coisas encaminhadas. Se construiu junto com o Conselho, com total transparência,
221 uma Comissão, dedicadíssima. Foi às Unidades de Saúde, por quase duas
222 semanas, de manhã e de tarde, em veículo da Secretaria, com alimentação paga e
223 os Engenheiros junto, acompanhando, fazendo vistoria em cada uma delas. E
224 acho que a gente teve muitos problemas. Teve. Mas acho, que em nenhum
225 momento, e eles podem depor sobre isso, eles foram orientados para agir, de um
226 jeito ou doutro. Propositadamente, o Gestor queria conhecer o comportamento e o
227 funcionamento de nossas Unidades. Seguramente a gente deve levar em
228 consideração, que a falta de identificação, os problemas de segurança que temos
229 na cidade, muitas vezes nos trazem graves dificuldades. Acho que alguns se
230 exacerbaram e estamos tomando as providências para corrigir isso. O Relatório
231 está nos mostrando quem não teve conduta adequada. Acho que isto é gerenciar
232 com seriedade. Descobrir onde tem problemas. Onde tem condutas inadequadas.
233 Agora, não podemos achar que gerando uma polêmica aqui, iremos resolver os
234 problemas. A nossa proposta, junto com o Conselho, é que após o Relatório
235 concluído, chamaríamos os Gerentes Distritais e as Unidades, discutiríamos com
236 eles e somente com eles, lá nos Conselhos Distritais o encaminhamento de
237 solução destes problemas. Porque? Por exemplo, os Projetos do PROESF, que
238 foram feitos às pressas, todos tiveram muitos problemas. Por exemplo, a reforma
239 do Centro de Saúde Modelo, que contemplava uma suposta reforma no telhado,
240 que tem um valor que não dá para fazer 10% da reforma deste telhado. O telhado
241 está completamente podre. A idéia do HUMBERTO, de discutir com cada
242 Gerência, individualmente, seria boa se tivéssemos 2 anos, mas precisamos
243 imediatamente resolver problemas. Muitas coisas já estão sendo encaminhadas.
244 Se há material, mão-de-obra disponível, estamos encaminhando. Quero só chamar
245 a atenção para uma fala do OSCAR, que tentava balizar que a visitação era para
246 identificar somente os problemas de obras, estruturais. Graças a Deus a gente deu
247 liberdade total, para que tudo fosse anotado, para que se conseguisse, de forma
248 tranqüila, identificar os problemas que a gente tem, até de relacionamento. A Dra.
249 ELIANA FERREIRA, Gerente Distrital Leste, diz que teria sido melhor que
250 tivessem recebido, por escrito, que haveriam estas visitas, o que evitaria muitos

251 atritos pessoais ocorridos. O Sr. RAUL MARTINS discorda da mesma, de que
252 deveria ter havido uma formalização desta visita. Diz que em hipótese alguma isto
253 ocorreria, pois além de não ter sido acordado, os nossos servidores têm que se
254 portar adequadamente. A gente tem que cobrar deles uma conduta adequada. Fala
255 a ENCARNACION, dizendo que o intuito da visita era um, mas que passaram a
256 observar outras coisas e anotá-las. Diz que entendia que muitos trabalhadores
257 estariam com medo, pois achavam ser uma fiscalização. Mas nós sempre
258 deixamos bastante claro que não era uma fiscalização, diz a ENCARNACION. Uma
259 das finalidades também era de ajudar as Unidades de Saúde, porque o que a
260 gente viu é que em muitas situações são pequenas coisas que tem de serem
261 feitas e que se a Manutenção fosse eficiente, estaria resolvido. Fala o Sr. FLÁVIO
262 CASSAL, que parabeniza o trabalho realizado e sugere que isto seja feito de forma
263 permanente pelos Conselhos Distritais. O Sr. DEOCLIDES também se manifesta
264 dizendo, como membro da Comissão, estar satisfeito pois, apesar de a grande
265 maioria das Unidades de Saúde, no seu entender, estar em péssimas condições,
266 pensa que é possível melhora bastantes pois são, em muitos casos, pequenos
267 consertos que devem ser feitos. Fala novamente a MARIA ENCARNACION,
268 dizendo que este Relatório não vai à votação. É para conhecimento de todos e o
269 Gestor deverá dar o encaminhamento às soluções e solicita que a mesa dê o
270 encaminhamento sobre o assunto. A Sra. ZILDA MARTINS retoma a condução da
271 Plenária, reconhece o Trabalho feito. Propõe que cada Conselho Distrital receba
272 uma via e lá seja discutido, juntamente com a Gerência correspondente. Se
273 manifesta a MARIA ENCARNACION dizendo que não está claro se deveremos
274 continuar nesta pauta. O Sr. RAUL MARTINS, apresenta a proposta. Diz que nós
275 temos que nos preocupar com a qualidade das Pautas e o seu tamanho. Acho
276 que erramos ao fazer uma Pauta junto com este Relatório apresentado. A minha
277 proposta é de que até se tivermos que fazer uma extraordinária a semana que
278 vem, que se faça pois tem uma importância muito grande a apresentação final dos
279 Relatórios. Pois tem um significado muito importante para podermos dar conta das
280 obras. Se manifesta a Sra. MARIA LETICIA, dizendo que a matéria da segunda
281 Pauta foi discutida e aprovada no Conselho Distrital da Glória-Cruzeiro-Cristal e
282 veio para cá para ser referendada. A Sra. ZILDA propõe que a conclusão da
283 análise do Relatório seja incluída na próxima Plenária, que será no dia 26 de
284 janeiro. Ela é alertada de que a Pauta daquela data já está comprometida, ou seja,
285 há a apresentação dos Planos Operativos dos Hospitais e a apresentação do
286 Plano de Saúde Mental. É proposto uma Plenária Extraordinária para a próxima
287 quinta-feira, dia 19. Colocada em votação é aprovada com 15 votos favoráveis, 1
288 contrário e 1 abstenção. Encaminha então a Sra. ZILDA MARTINS a segunda
289 Pauta da noite, que é sobre a Proposta de RESOLUÇÃO 001/2005, do Conselho
290 Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal, que é lida pela Coordenadora e está anexa à Ata e
291 trata basicamente da precariedade dos Recursos Humanos, segundo àquele
292 Conselho Distrital, do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes. Antes de entramos
293 neste assunto há uma solicitação do Conselheiro SERGIO de que nesta Reunião
294 extraordinária o Gestor já traga a sua proposta de investimento para os
295 levantamentos trazidos pelo Relatório. Conforme o Sr. RAUL MARTINS, esta não
296 foi a proposta que elaboramos lá no começo da negociação. No nascedouro
297 desta discussão tem os R\$665.000,00, tem as obras do PROESF. Estamos agora
298 decidindo que vamos mandar para os Conselhos Distritais e Gerências Distritais e
299 lá se priorizem as Obras, ou seja, não é o Gestor sozinho, unilateralmente, que vai
300 dizer o que será primeiro do que o outro. Lá nos Conselhos Distritais, aquele

301 conjunto de Obras, quais são as prioritárias. Depois pegamos o dinheiro e veremos
302 se é possível fazer. Esta é a idéia. A partir do momento em que estabelecer as
303 prioridades, nós vamos Orçar. Ao lado disso muitas coisas estão acontecendo.
304 Sobre o próprio PACS, ontem foi assinado um Convênio de R\$1.900 milhões e
305 tem mais a renovação de toda a Rede Elétrica, que já está contratada. Isto já está
306 encaminhado, está no Relatório mas não entrará nas prioridades. Lembra o Sr.
307 RAUL MARTINS, que existem na verdade 3 Relatórios, que são: este apresentado
308 hoje, um anterior do Setor de Engenharia e um terceiro e muito importante que é
309 da Vigilância Sanitária, realizado em março de 2005. Que demonstrou claramente,
310 que se todas as nossas Unidades, todas, sem exceção, inclusive a Santa Cecília,
311 sofresse uma vistoria pela Vigilância, todas seriam autuadas. Algumas seriam
312 fechadas. Se temos problemas com a Vigilância, temos que ver quais são a
313 prioridades da Vigilância, porque quando se mistura Sala de Vacina com Expurgo,
314 estamos cometendo um crime. Retornamos para a Pauta da Resolução. Após a
315 leitura pela ZILDA o Sr. RAUL MARTINS solicita uma Questão de Ordem, onde
316 explica que teve acesso e recebeu do Conselho Gestor do Centro de Saúde da
317 Vila dos Comerciários a Resolução Interna 001/2005, de 2 de dezembro de 2005,
318 assinada pela Sra. ELISABETE FREITAS, Coordenadora daquele Conselho. E um
319 outro documento, do Conselho Distrital de Saúde Glória-Cruzeiro-Cristal, referente
320 a Resolução 001/2005, que tem um outro conteúdo e outra forma de escrita,
321 assinado pelo Sr. IVO FORTES, Coordenador do Conselho Glória-Cruzeiro-Cristal.
322 A primeira questão é saber qual dos dois vale? Se manifesta o PEDRO, dizendo
323 que são instâncias distintas. Explica que o Conselho Gestor fez uma
324 Recomendação. Entendeu que na instância do Conselho Gestor, como havia
325 dúvidas e seguindo uma orientação do Conselho Municipal, se fez esta
326 Recomendação. Se encaminhou para uma instância imediatamente superior, que é
327 o Conselho Distrital onde saiu como uma Resolução e cada uma assinada pela
328 sua representação. Com relação a assinatura, foi feita pelo substituto do IVO,
329 conforme seu conhecimento. Fala o Conselheiro CLODOMAR, dizendo que quem
330 assinou o Documento foi ele, que é da Coordenação do Conselho Distrital. A
331 Conselheira ZILDA diz que não se sente esclarecida sobre os objetivos da
332 Resolução. Pergunta se é para a formação de uma Comissão? Diz o PEDRO que
333 não. O Tema são os Recursos Humanos da Vila dos Comerciários. Olhando do
334 ponto de vista administrativo, qual é a proposta. É termos informações Gerenciais.
335 Nós não sabemos e eu acredito que há indicadores de que o Gestor não sabe ou
336 ainda não sabe, quais são os Recursos Humanos do Centro de Saúde da Vila dos
337 Comerciários. Se sabe, isto não está transparente, e não estou dizendo que está
338 escondendo. Sabemos que falta alguém em tal lugar. Que tem excesso de Horas
339 Extras, o que foi muito criticado. Excesso de Horas Extras é sintoma. Mas nós,
340 Controle Social, Trabalhadores, qual é a situação dos Recursos Humanos. Nós
341 queremos as informações, para fazer a crítica, o apoio e uma atuação, a partir do
342 Controle Social, adequada. Fala o JAIR que se identifica como Auxiliar de
343 Enfermagem da Cruzeiro. Diz ele que o objetivo dos Trabalhadores é melhorar o
344 atendimento do fluxo social. A partir de agora, janeiro, conseguimos abrir o Setor
345 de Curativos, porque Porto Alegre não tem no domingo, nenhum lugar que faça
346 curativo. Estamos só com um funcionário no domingo. Ele não poderá dar conta de
347 toda a demanda que lá ocorre. Se faz diariamente de 80 a 90 curativos pela manhã
348 e o mesmo pela tarde. Num domingo, só um funcionário não irá fazer. Quando
349 falamos em Recursos Humanos, não estamos falando de Auxiliar Técnico, ou
350 Enfermeiro. Um Enfermeiro fica em 3 lugares no mesmo dia. No Curativo, na

351 Traumatologia e as vezes na Emergência. Acho que ninguém pode atender bem
352 um paciente, ficando em três lugares ao mesmo tempo. Então, nosso objetivo,
353 neste documento é melhorarmos o fluxo, pois se atendemos 40% a mais que o
354 HPS, acho que teríamos que ter um parâmetro mais ou menos parecido de
355 funcionários, tanto quanto falam. Se manifesta o Sr. RAUL MARTINS, dizendo que
356 tanto o PEDRO quanto a LETÍCIA, que têm sido muito participantes, o JAIR, que
357 inclusive se deslocou para o nível Central para ajudar a buscar uma solução para a
358 falta de materiais. Eles são testemunhas que se nós não quiséssemos críticas nós
359 nem aceitávamos esta participação. O PEDRO é testemunha e disse agora,
360 estamos tentando ajudar a Gestão. Isso é importante. O que está colocado aqui
361 neste documento são coisas que não nos assustam e não nos preocupam. Só tem
362 uma coisa. Uma questão de Gestão. O deslocamento de servidores é uma decisão
363 do Gestor. Dependendo das necessidades, haverá sim decisões de troca de
364 local. Estamos construindo em Porto Alegre, uma coisa que vai ser divulgada para
365 todo o Conselho Municipal e vai ser colocada a disposição, que é a Equidade de
366 Recursos Humanos nas Unidades de Saúde. Não podemos admitir Unidades de
367 Saúde que tem 2 Auxiliares de Enfermagem, atendendo uma população adstrita de
368 10 mil hab. E outra com 10 Auxiliares de Enfermagem, para uma população de 3
369 mil hab. Se nós conseguirmos conviver com isto, certamente não estaremos
370 tomando uma medida de Gestão. Vamos mostrar que tem que fazer deslocamento
371 de Recursos Humanos sim. Temos uma falta de Recursos Humanos como um todo
372 no Postão. O Segundo maior problema que o SUS tem é de RH. Porque alguém,
373 ao criar o SUS, criou o Servidor Municipalizado, Federal e Estadual, que ao se
374 aposentar a Prefeitura tem que bancar, para a sua substituição. Como se faz isso
375 daqui a 5 anos, quando teremos 1.500 servidores a menos nesta casa? Temos um
376 estudo de aposentadorias, que dá uma margem bem grande nestes próximos 5
377 anos. E aí acho que a gente tem que ter a responsabilidade que teve o Conselho
378 Gestor da Glória, que foi a de dar sugestão, opinião consistente, de buscar solução
379 para os problemas. Fala o Conselheiro IVO FORTES, relatando um levantamento
380 de atendimentos, como curativo, dizendo que só no primeiro trimestre de 2005
381 houveram 5.383 procedimentos, ou curativos. Vejam então o que é atendido, com
382 as deficiências de Recursos Humanos que temos. Na área de Saúde Mental
383 também, há uma sobre carga. Fala a Conselheira MARIA GENECCI, dizendo que
384 não tem como dar um bom atendimento sem a Enfermagem. Onde está o COREN.
385 Temos que responsabilizar o COREN, pois qualquer coisa que acontece é o
386 Auxiliar que sente lá na ponta, é ele que vai parar na Justiça. Onde está a
387 Enfermeira que gerencia tudo isso. Tem esta pessoa ou é Médico somente que
388 está gerenciando isso aí. Isso é Equipe Multidisciplinar. Fala a Coordenadora,
389 Conselheira ZILDA, entendendo ela que a Comissão já existe. A proposta é de que
390 o Conselho Gestor acompanhe. A proposta é de uma imediata realização de
391 diagnóstico, feita pelo Gestor. E nós, como Conselho Municipal iremos aprovar uma
392 Resolução neste sentido. Diz o PEDRO que a proposta trazida de Resolução do
393 Conselho Distrital Glória, seja transformada em Resolução pelo Conselho
394 Municipal. Não é de formar uma Comissão, pois o papel de fazer este
395 levantamento é do Gestor. O que está dentro da proposta é o acompanhamento,
396 pelo Controle Social, deste levantamento. O Sr. RAUL MARTINS diz que quer
397 deixar claro que o Gestor tem demonstrado a vontade de construir juntos. Se a
398 gente que gerar uma Pauta Adversarial é barbada. Temos que tentar construir
399 juntos. O clima hoje parece que está para Pauta Adversarial. Este
400 encaminhamento, na letra "G" diz: que a presente Resolução seja encaminhada

401 para o Ministério Público, com solicitação de acompanhamento da situação. Já tem
402 um inquérito do MP e acho que se temos o Conselho Municipal de Saúde,
403 devíamos ir ao MP só quando esgotássemos esta instância. E ela não foi
404 esgotada. Estamos aqui, conversando sobre isso. Agora, seguramente, como
405 Gestores, não iremos aceitar nenhuma imposição, impedindo o remanejamento de
406 funcionários. Isto tolhe o mecanismo de Gestão. Vamos discutir isto no Ministério
407 Público, sem problema nenhum. Fala o PEDRO, dizendo que isto não é uma
408 Pauta Adversarial, até por o Sr. RAUL concorda que esta é uma informação que o
409 Gestor tem que ter. Em termos de tempo não é problema. O Item "A" se manifesta
410 porque estes dados não estão. Lembro que no ano passado a questão do
411 recadastramento dos RDE foi uma polêmica e de forma inédita, aparecendo 2
412 vezes na coluna da ROSANE OLIVEIRA, inclusive te citando. Para mim, aperta um
413 botão na Secretaria da Administração e aparecem os nomes. Se foi necessário
414 fazer um recadastramento direto esta informação não estava disponível. Por isso
415 que eu digo que há indicadores. O que se está querendo. É discutir sobre dados
416 concretos, inclusive, dizendo, não tem razão, tem que deslocar. Ou, está faltando
417 gente aqui. A Coordenadora ZILDA, pondera então que o item "A" não deveria
418 temporariamente ser publicado. Da mesma forma com o Item "G". Lembra a
419 LETÍCIA que a questão dos Recursos Humanos do Vila dos Comerciantes vem
420 sendo discutida desde 2004. O Ministério Público está acompanhando todo o
421 Processo. Ou o Conselho Municipal toma a tarefa de resolver a situação, ou o que
422 estamos fazendo aqui? Fala o Sr. RAUL MARTINS dizendo que os Conselhos
423 Distritais Recomendam e isto vem para votação no Conselho Municipal. Diz que o
424 que está levantando é, primeiro, que se quisermos usarmos sempre a pauta do
425 Ministério Público, nós topamos, mas acho que não esgotamos ainda esta
426 instância. Acho que nós devemos sempre trabalhar com a verdade e como as
427 coisas aconteceram. O recadastramento das RDE, e o PEDRO acompanhou, não
428 se deu para nós sabermos que eram os RDE. Nós sabíamos. Deu-se uma
429 oportunidade para aqueles que estavam irregulares a muito tempo, se
430 regularizarem. Ou saíam das RDE ou largavam os empregos paralelos. Isto se deu
431 com muitos Médicos, Dentistas e o mínimo de Enfermeiras, pois nenhuma delas
432 tinha outro emprego. Eram 601 RDE. Sabíamos o nome de cada uma delas e deu-
433 se uma oportunidade, inclusive, para se regularizar. Os que não se regularizaram
434 estão todos com Processo Administrativo. Nós sabemos tanto o que tem de
435 Recursos Humanos em toda a Secretaria que tem 10 Assistentes Sociais no PACS
436 que cumprem turno de 12 horas e no HPS temos somente 8 com plantões de 24
437 horas. Então, numa lógica poderíamos dizer que estamos precisando mais de
438 Assistentes Sociais no HPS. E ai, ficaríamos impedidos de resolver os problemas
439 de transferência. Será que é de agora, será que é de ontem que falta RH na
440 grande maioria de nossas Unidades. Será que este Gestor mandou as pessoas
441 embora. Voltando a Coordenadora ZILDA MARTINS diz, no seu entender que
442 existem duas propostas. Uma que se deva votar na íntegra e passa a ser a
443 Proposta 1 e a outra com a retirada dos itens "A" e "G" que passa a ser a Proposta
444 2. Encaminhada a Votação a Proposta 1 tem 7 votos favoráveis, 5 contrários e
445 nenhuma abstenção. A votação da Proposta 2 ficou com 5 votos favoráveis, 6
446 contrários e 1 abstenção. Desta forma fica definida a publicação da RESOLUÇÃO
447 001/2005, conforme texto original, enviado pelo Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-
448 Cristal. As 22:10 hs, nada mais havendo é lavrada a presente Ata, por min,
449 OSCAR PANIZ.

450

451
452
453
454
455

ZILDA DE MORAES MARTINS
Coordenadora de Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 26/01/006.